



Informativo do SINTECT/SP

O Eceletista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822-5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel. 3834-2571/3832-2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel. (015) 3211-4461
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325-5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408-6890
Nova Subsede Zona Sul: Rua Professor Clemente Pinho, 296, Santo Amaro, Tel. 2924 - 6118



GESTÃO
2011 / 2015

Novembro de 2014

Filiado a **FinDECT** e a **CTB**

Faca uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br

Curta nossa página no facebook - www.facebook.com/sintect

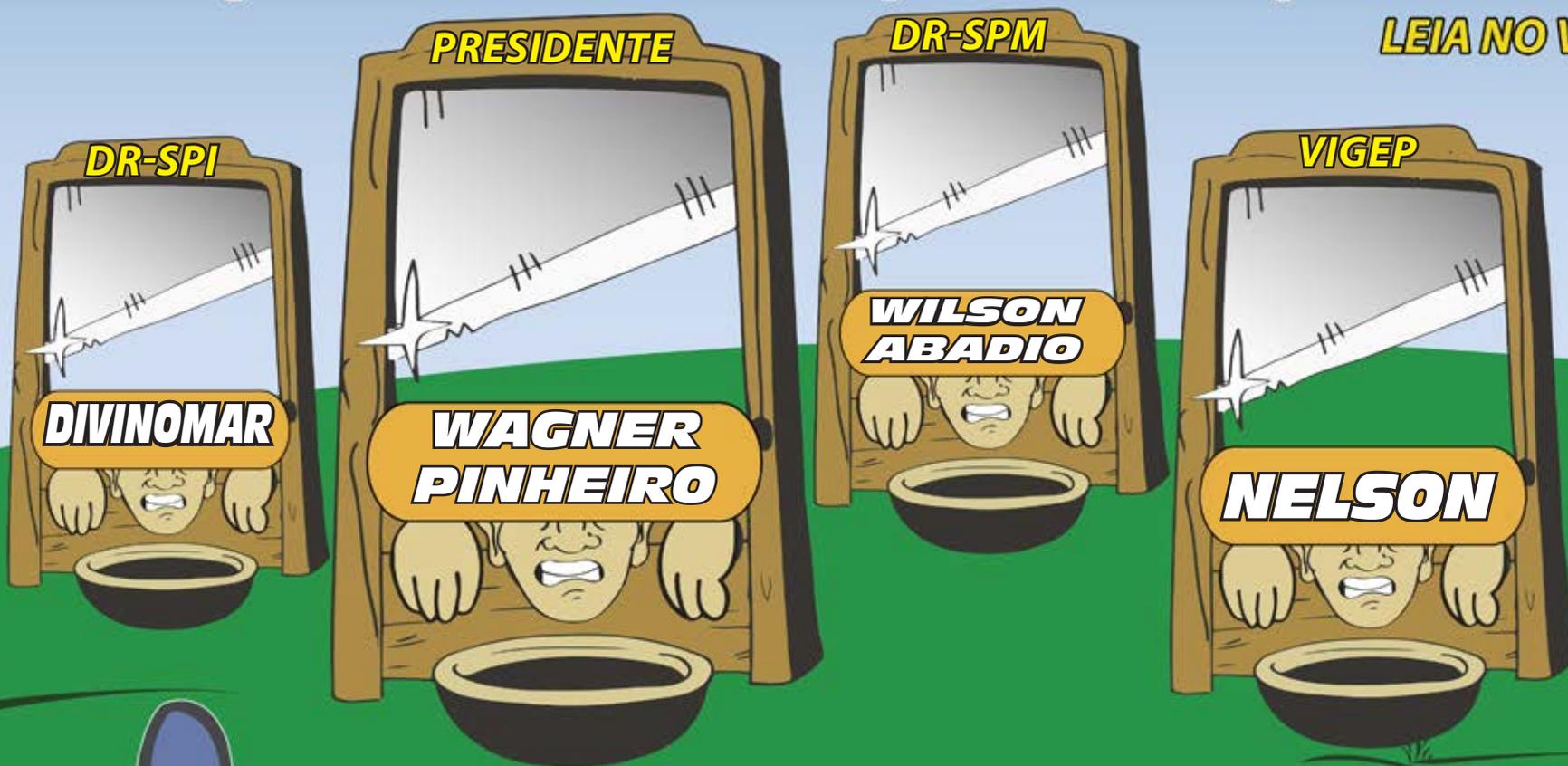
Acompanhe no **TV SINTECT/SP - O canal do Eceletista** **Siga-nos também no Twitter**

SINDICALIZE-SE!

CHEGA!!!

AGORA QUEREMOS A CABEÇA DA DIREÇÃO DA ECT!

LEIA NO VERSO



ASSEMBLEIA PARA DECIDIR
SOBRE A GREVE

CONTRA TODO ESSE DESRESPEITO COM A CATEGORIA!!!

DIA 13 DE NOVEMBRO - 19H NO CMTCC CLUBE

AV. CRUZEIRO DO SUL, 808 - PRÓXIMO AO METRÔ ARMÊNIA



A ATUAL GESTÃO DA ECT ESTÁ LEVANDO A EMPRESA PRO BURACO!!

Diante dos prejuízos, tanto do ponto de vista financeiro, como de credibilidade junto à população e aos seus mais de 110 mil funcionários, torna-se necessária a mudança da atual direção da ECT.

CHEGAMOS A ESSA CONCLUSÃO BASEANDO-NOS EM FATOS.



DENTRE ELLES:

-Os lucros da ECT vêm caindo ano após ano, de acordo com dados fornecidos pela própria direção da empresa, sem que a mesma apresente de forma clara planos e iniciativas concretas de superar essa situação, que pode levar a um colapso das suas contas;

-Problemas graves, decorrentes não da falta de recursos, mas de má gestão, que vêm se avolumando, e têm causado prejuízos à população.

-O aumento expressivo do número de reclamações de clientes em todo o país, diante da piora na qualidade

de serviços prestados pelos Correios, abre-se espaço para que outras empresas que concorrem em áreas como a entrega de encomendas ganhem mercado, enquanto a propalada qualidade de serviços dos Correios desaba;

-A atual direção da ECT não consegue dar resposta nem mesmo às atuais demandas dela mesma, enquanto faz propaganda de que irá ampliar sua atuação em outros setores, dentre os quais podemos citar o serviço bancário, de logística, de telefonia móvel, etc.

MÁS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Foram divulgadas exaustivamente aos quatro ventos, em todos os canais de mídia do sindicato, e de diversas outras fontes todo tipo de barbaridade a que a categoria é submetida no seu dia-a-dia.

Desde a falta de contratação, onde a ECT não realiza um concurso público desde 2011, que gera a monstruosa sobrecarga de trabalho, sendo um dos principais motivos de uma diversidade de doenças físicas, que em sua maioria terminam com o afastamento do trabalhador, muitas vezes com danos irreversíveis.

Ainda sobre a saúde do trabalhador, citamos a questão da segurança, onde mesmo após uma grande campanha de mobilização e conscientização realizada pelo sindicato, a ECT parece fingir desconhecer o pro-

blema, não trazendo nenhum tipo de alternativa, enquanto dezenas de ecetistas são expostos a todo tipo de atrocidade, desde assaltos até sequestros relâmpagos.

Postal Saúde

Enquanto se multiplicam os casos de doenças na categoria, a assistência médica prestada aos funcionários dos Correios, que era um dos principais patrimônios da categoria até alguns anos atrás, vem piorando de forma drástica. Querendo se eximir de suas responsabilidades em relação à saúde dos trabalhadores e seus dependentes, a

direção da ECT repassou a administração do seu plano de saúde, o Correios Saúde, para o Postal Saúde.

Ocorre que diversos hospitais e clínicas vêm se descredenciando, deixando trabalhadores e seus dependentes sem opções para atendimento.

Além disso existem situações absurdas, em que pessoas ficam por meses no aguardo de autorização do Postal Saúde para a confirmação das datas para a realização dos procedimentos cirúrgicos que necessitam.

Descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho

Toda a "burocracia" envolvida nas negociações, que dificulta a negociação, sendo usada como "armadilha" para os menos cuidadosos, agora vem sendo usada também para o NÃO CUMPRIMENTO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO.

PLR e Vale-Cultura

Isto pode ser claramente constatado mediante dois casos simples, o pagamento da PLR e do Vale-Cultura, que são benefícios firmados em negociações legítimas, mas que a Empresa teima em encenar esta "novela mexicana", se esquivando entre critérios, números e contratos nebulosos.

No caso da PLR, mesmo após a mediação pelo Vice-presidente do TST, Ministro Ives Gandra, que elaborou uma proposta final para o pagamento da PLR, e aprovada nas assembleias da categoria, a ECT parece brincar com a situação, desrespeitando o Tribunal e seus trabalhadores.

O SINTECT/SP não participará da próxima reunião no dia 12/11, por entender que a proposta apresentada pelo Ministro foi aprovada em assembleia no último dia 28/10, e deveria ter sido paga no último dia 31/10. Ressaltando que o próprio TST estipulou uma data limite aos Correios para uma definição da PLR até o dia 15/10, conforme o ACT 2014/2015. Diante disso não haveria sentido a participação do sindicato em mais uma reunião.

Para o bem da ECT, de seus trabalhadores e familiares, assim como para o bem da população e do Brasil, é necessária a mudança urgente da atual direção dessa empresa por outra que tenha a capacidade de administrá-la de forma eficiente, transparente e que priorize o diálogo e o respeito, com seus clientes e trabalhadores.

POSTALIS

A incapacidade de administrar o Postalis, coloca em risco o futuro deste fundo de pensão, que trabalha com o dinheiro da categoria. Rombo após rombo, que são repassados para as costas dos trabalhadores, sempre causados pelos "erros" dos administradores do Postalis (indicados pela direção da ECT), que são constantes e ninguém é punido. É necessária uma investigação séria sobre o fundo de pensão, e administradores capazes para evitar que o Postalis quebre.

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE PARA MOTOCICLISTAS

Já foi regulamentada a Lei do Adicional de Periculosidade para os Motociclistas, mas os Correios não respondem as várias cobranças feitas pelo nosso Sindicato, em mais uma clara demonstração de que a direção da ECT não se preocupa nem mesmo em cumprir as leis.